

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: A Crítica

Class.: 195

Data: 20.02.92

Pg.: \_\_\_\_\_

**Criado o centro para técnicas indígenas**

BELÉM — O Centro de Populações Tradicionais, a ser criado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), ficará responsável pela divulgação, à população da Amazônia, das técnicas utilizadas pelos índios Caiapó na cura através das plantas, sem destruir árvores ou prejudicar o solo.

Segundo o pesquisador norte-americano Darrell Posey, que há 15 anos integra um grupo de 20 estudiosos do Museu Emílio Goeldi, tentando "aprender" a metodologia dos Caiapó, os índios utilizam mais de 600 espécies de plantas como remédios e conhecem medicamentos para doenças como a epilepsia e mais de 150 tipos de diarreias.

Em sua participação no seminário sobre meio ambiente, pobreza e desenvolvimento da Amazônia, o Sindamazônia, o pesquisador informou que a tecnologia Caiapó já chegou, inclusive, a outros países.

O grupo inglês "Bodyshop", especializado na produção de cosméticos naturais, está comprando óleos de castanha-do-pará para fabricar condicionadores de cabelos e essências naturais.

"Nós conhecemos apenas 2% das plantas da Amazônia, enquanto os índios há anos utilizam várias espécies para remédios e outros fins", garantiu Posey, que aprendeu a língua Caiapó e vem se dedicando ao trabalho de descobrir como os índios aproveitam os recursos naturais. "Eles não utilizam adubos e conseguem manter a fertilidade do solo", disse ele, acrescentando que para combater as pragas os Caiapó costumam inclusive utilizar inseticidas naturais.

Segundo Posey, a equipe do Museu Emílio Goeldi tem planos de ampliar os estudos sobre as culturas indígenas e sua sabedoria no manejo da floresta para outros grupos. Há um projeto para pesquisa junto aos índios Canela, no Maranhão, que deve ser iniciado em breve.

"Numa época em que todo mundo fala em manejo da floresta e desenvolvimento sustentado, ninguém percebe que os índios já conheciam estas técnicas há alguns anos", disse o pesquisador.

Ele garantiu que há um grande interesse dos ingleses sobre os inúmeros corantes naturais que os índios utilizam, e que a venda destes produtos poderia ser dez vezes mais lucrativa do que a venda de madeira.